

**EFICIÊNCIA E FITOTOXICIDADE DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES  
NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) PARA O CONTROLE  
DE GRAMÍNEAS**

**Antonio Luiz Cerdeira, Elemar Voll  
Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, PR**

Foi conduzido durante o ano agrícola 1979/80, experimento visando o controle de gramíneas em soja através do uso de herbicidas pós-emergentes. Foi utilizada a cultivar Viçoja. Foram feitas avaliações de controle e de sanidade da soja aos 35 e 64 dias após o plantio, com a aplicação dos herbicidas feita 23 dias após o mesmo. Foi também feita avaliação de produção. As espécies de plantas daninhas presentes na área no momento da aplicação dos herbicidas foram as seguintes: capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) com 463 plantas/m<sup>2</sup>, 8cm de altura, seis folhas, e capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) com 25 plantas/m<sup>2</sup>, 5 cm e quatro folhas. Havia outras espécies em número insignificante. Foram utilizados os 16 tratamentos seguintes de herbicidas: pirifenop a 0,8 kg/ha de ingrediente ativo; pirifenop + bentazon a 0,8 e 0,72 kg/ha de i.a., respectivamente; diclofop a 0,84 kg/ha i.a.; diclofop + acifluorfen a 0,98 e 0,36 kg/ha i.a.; difenopenten a 0,5 e 1,0 kg/ha i.a.; difenopenten + bentazon a 0,75 e 0,72 kg/ha i.a.; difenopenten + S3552 (N-4-(2-(4-metilfenil)etoxi)fenil)-N'-metoxi-N'-metiluréia) a 0,75 e 2 kg/ha i.a.; mefluidide + bentazon a 0,36 e 0,72 kg/ha i.a.; mefluidide + bentazon a 0,72 e 1,44 kg/ha i.a.; BAS 9052H (2-(N-etoxibutirimidoil)-5-(2-etiltiopropil)-3-hidroxi-2-ciclohexen-1-ona) a 0,28 e 0,56 kg/ha i.a.; linuron + 2,4-DB a 0,5 e 0,2 kg/ha i.a. semi-dirigido; difenopenten + acifluorfen a 0,5 e 0,36 kg/ha i.a. e testemunhas capinada e não capinada. Difenopenten causou considerável injúria à soja quando aplicado com S3552, o que não ocorreu quan-

do aplicado isoladamente. A mistura mefluidide + bentazon também mostrou considerável fitotoxicidade através das avaliações visuais. Os melhores tratamentos para o controle das gramíneas presentes, foram: pirifenop e pirifenop + bentazon, difenopenten e suas misturas e BAS 9052H, todos eles obtiveram controle ao redor de 100%. Com relação à produção, os melhores tratamentos foram obtidos com pirifenop, difenopenten e BAS 9052H.